

Propostas de Políticas Públicas para a Juventude



Quem somos nós?

Se o futuro está nas mãos da juventude, para nós, ele começa agora por meio da nossa participação ativa na vida política do nosso município!

Acreditamos no nosso dever como cidadãos de propor aprimoramentos para a nossa sociedade e para a consolidação de nossa democracia. Para construir o futuro que queremos, devemos pensar globalmente e agir localmente.

Nos últimos meses, participamos ativamente em debates e construções de ideias para o município de Matão, no interior de São Paulo. Experimentamos e criamos possibilidades de viver a cidade de forma mais participativa.

Provocados pela crise da Pandemia do COVID-19, nos indagamos: “Qual sua responsa para a construção de uma cidade mais inclusiva?”

As propostas foram desenvolvidas coletivamente por nós – dezenas de jovens do município que participaram do projeto ‘Qual Sua Responsa?’ desenvolvido pelo Instituto Terroá, com o apoio da Citrosuco e do Instituto Votorantim. Foram meses de discussões que culminaram nestes documentos que buscam abrir o diálogo e propor sugestões aos candidatos e candidatas nas eleições de 2020.



Qual sua resposta, Candidat@?

Olá candidata, olá candidato!

Se você está lendo esse documento é porque você está assumindo uma responsabilidade com a nossa Cidade. Se candidatar a um cargo público é assumir um compromisso com a coletividade, um cuidado com as pessoas que aqui vivem. Se comprometer com a juventude é fundamental neste sentido.

O Estatuto da Criança e do Adolescente reitera que os jovens têm os mesmos direitos fundamentais assegurados pela Constituição, tais como o direito à liberdade, o qual compreende participar da vida política. A participação das crianças e adolescentes sempre traz consigo um caráter político e outro pedagógico ao possibilitar o posicionamento de que cidade os jovens querem para se desenvolver com saúde, paz e alegria e também ao contribuir com a formação de cidadãos.

Sua resposta com a juventude é ler e considerar esse documento durante e após o período de eleição. A qualidade democrática de nossa cidade depende da tarefa de transformar a eleição em um momento de debate sobre a sociedade que queremos. Um momento da cidade olhar para si e pactuar os rumos que deseja tomar; de aproximar as demandas da população das propostas e compromissos dos gestores públicos.

Claro que tudo isso só tem sentido se você, depois de eleito, estiver comprometido em trabalhar por essas ideias que serão pactuadas na eleição. O que acha? Você se compromete com as pautas elencadas pelos jovens de Matão? Elas farão parte de seu plano de governo? Você está pronto para assumir essa responsa?!

Juventude e democracia

A juventude é um período essencial para a formação do cidadão. No Brasil, jovem é a pessoa com idade entre 15 e 29 anos e os jovens constituem 18,1% da população brasileira (IBGE, 2019). Para garantir a democratização da política no sentido participativo é necessário considerar o que essa parcela da população pensa e ouvir suas demandas para a construção da sociedade. Por isso acreditamos na participação ativa dos jovens na política.



Instituto
terroá

Fundado em 2015, o Instituto Terroá é uma associação sem fins lucrativos cuja missão é apoiar e facilitar processos participativos para a criação de soluções integradas que promovam o desenvolvimento sustentável. Para tanto, tem como base o protagonismo, a proteção e o empoderamento de indivíduos, organizações e comunidades onde atua.

A organização trabalha de forma transparente e ética, e vem ampliando sua credibilidade por trabalhar na resolução de desafios globais de forma sistêmica, humanizada e participativa, respeitando identidades e contextos locais. Seus projetos, programas e ações são pautados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e estão separados em quatro linhas estratégicas: inteligência para o desenvolvimento territorial, cadeias de valor inclusivas e sustentáveis, lideranças para o desenvolvimento sustentável e democracia e inovação política.

Acompanhe nosso trabalho pelas redes sociais:



<https://www.institutoterroa.org/quem-somos>



<https://www.instagram.com/institutoterroa/>



<https://www.facebook.com/institutoterroa>

Por que pensar em iniciativas para os jovens?

Segundo o artigo 227 da Constituição Federal de 1988, temos que:

"É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão."

De acordo com o IBGE, os jovens entre 15 e 29 anos representam cerca de 51 milhões de brasileiros, logo, políticas públicas específicas são necessárias para que o processo de formação cidadã possa ser realizado por completo.

Pelo artigo 4 do Estatuto da Juventude, que diz respeito ao direito à cidadania, à participação social e à representação juvenil, temos que:

"O jovem tem direito à participação social e política e na formulação, execução e avaliação das políticas públicas de juventude."



Existem iniciativas para os jovens?

A juventude carrega consigo a novidade. A força para questionar o mundo como está e construir novas ideias, novas possibilidades. Uma sociedade saudável acolhe estas ideias, coloca em discussão e abre espaço para a renovação, a inovação. Este princípio transformador da juventude vem sendo traduzido em diversas legislações e projetos pelo país e pelas cidades.

A Constituição Federal abriu o caminho ao afirmar as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos. O Estatuto da Criança e Adolescente reforçou este protagonismo. E mais recentemente o Estatuto da Juventude ampliou essas noções para os jovens até 29 anos. Toda esta legislação que versa sobre a juventude brasileira tem o foco no protagonismo e na participação. Portanto, criar estes espaços com a juventude vai além de uma possibilidade para os gestores, é um dever. Vai além de uma opção para os jovens, é um direito!

As experiências são múltiplas: no Governo Federal são realizadas conferências e há os conselhos. O Conselho Nacional das Crianças e Adolescentes conta com mecanismos de participação das crianças e adolescentes nas suas decisões. O Conselho Nacional da Juventude (CONJUVE) traduz a pluralidade da juventude brasileira e constrói ideias de políticas públicas ao mesmo tempo que fiscaliza sua aplicação. Os Estados e Municípios também estão buscando criar seus conselhos, mas ainda não o encontramos em todos lugares. Há ainda a possibilidade de criação fóruns, encontros, seminários, atividades culturais, parlamento jovem, escolas democráticas. Todas ideias que abrem espaço para o diálogo com a juventude e devem ser feitos respeitando toda a diversidade presente dentro da juventude. Algumas destas propostas aparecem aqui neste documento, mas a criatividade dos gestores públicos pode ir muito além disso. Uma cidade saudável cria seus espaços, inova nos modelos e acha seus caminhos para a gestão conjunta e participativa da vida em sociedade.

O que os jovens desejam?

Para responder essa pergunta os jovens do Grupo de Lideranças Estudantis do projeto 'Qual sua resposta?' (QSR) estudaram durante meses, conheceram experiências existentes em Matão e em outros municípios.

As propostas aqui apresentadas têm como eixo a ampliação dos espaços de participação da juventude. Espaços onde podem se conciliar a educação política e cidadã da juventude com a organização para a luta por direitos. São espaços de construção da voz da juventude nos debates públicos da Cidade.

As ideias apresentadas são:

- **Escola do Legislativo**
- **Parlamento Jovem**
- **Encontro de Lideranças Estudantis**
- **Gestão democrática das escolas**

NOSSAS PROPOSTAS

**ESCOLA DO
LEGISLATIVO**

**PARLAMENTO
JOVEM**

**GESTÃO
DEMOCRÁTICA
DAS ESCOLAS**

**ENCONTRO DE
LIDERANÇAS
ESTUDANTIS**

PROPOSTA 1: ESCOLA DO LEGISLATIVO

Escola do Legislativo

- Criação do Projeto de Lei
- **Natureza institucional:** projeto a ser criado dentro do âmbito legislativo e de competência da Câmara Municipal
- **Público-alvo:** vereadores, assessores e servidores públicos e a sociedade em geral
- **Convidados:** profissionais de diferentes instituições e ramos podem atuar como palestrantes e formadores
- **Equipe responsável:** servidores públicos de carreira ou instituições terceirizadas especializadas em formação cidadã/política
- **Frequência de atuação:** cursos, palestras e eventos podem ser realizados quantas vezes forem possíveis e necessários

A Escola do Legislativo possui como objetivo aprofundar o conhecimento técnico parlamentar e político dos vereadores, servidores e assessores; bem como aproximar o legislativo da sociedade contribuindo para sua formação política, inclusive colaborando para a capacitação dos jovens cidadãos.

A aproximação da sociedade com o legislativo, por meio da qualificação política subsidiada por questionamentos, críticas e debates pautados pelo respeito e intercâmbio de informações, contribuirá com o exercício da plena cidadania e a consolidação da democracia.

A Escola do Legislativo abrange cursos, palestras, oficinas e reuniões que promovam as interações entre os que possuem o atual poder legislativo e os jovens.

PROPOSTA 2: PARLAMENTO JOVEM

Parlamento Jovem

- Após a criação da Escola do Legislativo
- **Natureza institucional:** faz parte da Escola do Legislativo, projeto anexo às atividades centrais, focadas nos jovens
- **Público-alvo:** jovens do nono ano e também do segundo colegial
- **Convidados:** é necessário buscar parcerias com as escolas presentes no município
- **Equipe responsável:** a própria equipe criada na Escola do Legislativo
- **Frequência de atuação:** o projeto pode ocorrer durante o ano letivo, para não criar conflito com o calendário escolar das instituições parceiras

O Parlamento Jovem busca contribuir para a formação cidadã e a conscientização política de jovens do município. Além da experiência de participar como um vereador em uma sessão parlamentar, os jovens compreenderão as funções e o cotidiano do Poder Legislativo por meio de aulas teóricas e práticas ofertadas pela Câmara Municipal às escolas de uma maneira didática e institucional.

Há diversas experiências no País de Parlamento Jovem: na Câmara Federal, no Senado e na Assembleia Legislativa de SP, por exemplo. Em Araraquara, as atividades são coordenadas pela equipe técnica da Escola do Legislativo e se baseiam em proporcionar formação política aos jovens dos nonos anos da rede pública e/ou privada a depender das parcerias firmadas. Em seguida, os jovens de cada escola formulam projetos que serão posteriormente votados. Por fim, na Câmara Municipal, são apresentados os projetos mais votados por cada unidade.

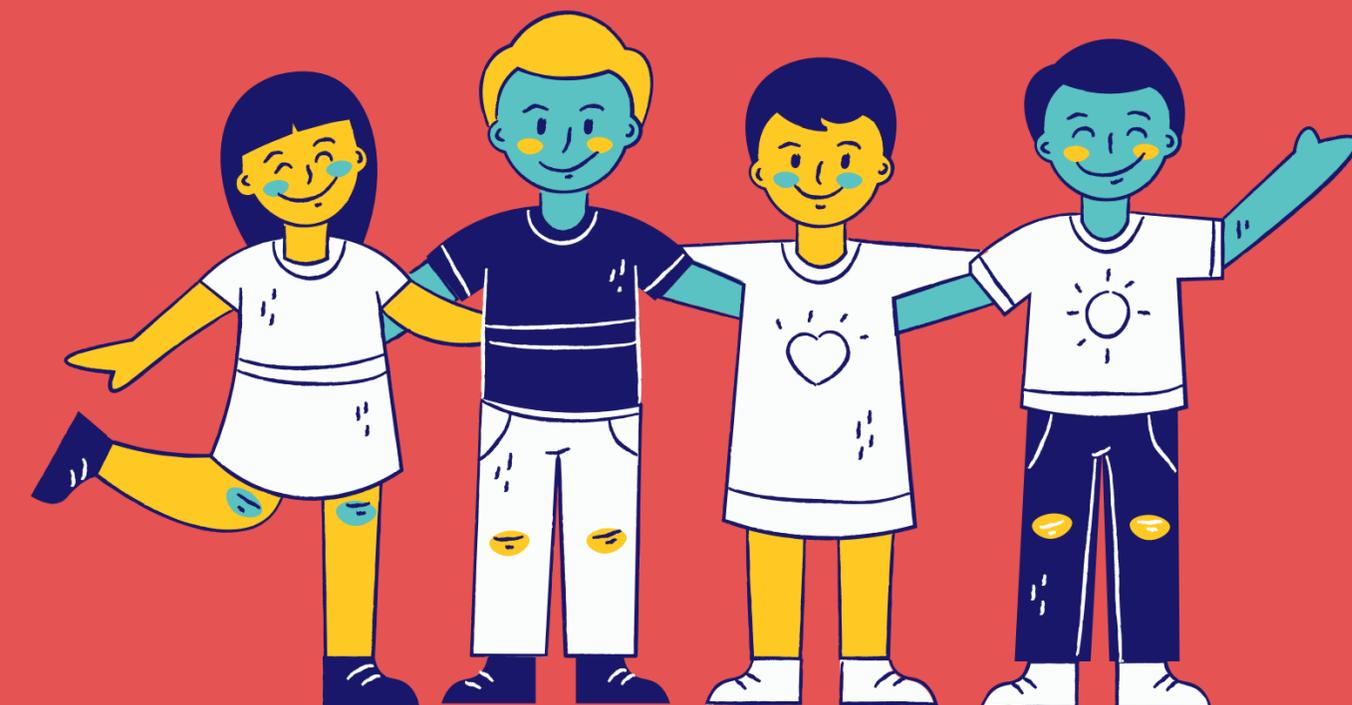
Sugerimos um processo que seja o mais amplo possível, com oficinas e debates nas escolas e acompanhamento por parte dos jovens do andamento das propostas apresentadas.

PROPOSTA 3: GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS ESCOLAS

Por que pensar gestão democrática nas escolas?

Segundo o Artigo 206 da Constituição Federal de 1988, assegurado no inciso VI, o ensino será ministrado com base na gestão democrática do ensino público, na forma da lei.

Com o intuito de ampliar a prática de gestões democráticas e participativas nas escolas, os jovens do projeto QSR debateram durante meses sobre o assunto e propuseram alguns espaços de participação que podem ser adotados pelas escolas matonenses. A seguir, estão listadas algumas dessas alternativas de participação e gestão democrática.



Assembleias - espaço onde os alunos se reúnem para debaterem os problemas e situações da escola

Grêmio - forma mais tradicional de organização juvenil durante a escola

Reuniões de sala - pode ser com ou sem a presença de um(a) professor(a), dependendo do nível de autonomia da escola

Clubes - fomentar a criação de clubes de estudo com temas específicos para que os alunos possam mostrar suas habilidades

Eletivas - espaço para que professores e alunos trabalhem juntos em projetos maiores, podendo ter mais de um professor incluso

Conselho da escola - convidar alunos, pais, mestres, funcionários, para participarem das decisões da escola, de forma democrática e inclusiva

POSSIBILIDADES DE ESPAÇOS DEMOCRÁTICOS

PROPOSTA 4: ENCONTRO DE LIDERANÇAS ESTUDANTIS

Uma iniciativa já realizada em outros municípios é a organização de encontros dos grêmios estudantis, os quais contribuem com a troca de experiências e de estudos sobre a participação da juventude nas escolas e em outros espaços.

Propõe-se a organização, a partir de 2021, de um evento de integração entre as lideranças estudantis de Matão que agregue um maior conhecimento sobre os direitos e deveres dos cidadãos e promova a participação política.

No formato de festival com debates e participação de palestrantes de universidades, os encontros podem ocorrer mensalmente ou anualmente e serem, de preferência, organizados conjuntamente com os jovens e em parceria com instituições da cidade. Os encontros possibilitarão a interação entre os jovens e a comunidade e abarcarão diferentes formações e áreas do conhecimento.

